

## Água, Saúde e Sobrevivência como tema gerador para compreensão de conceitos químicos no nível médio de ensino.

Leonardo François de Oliveira (FM), Ádila Bauer (FM), Nyuara Araújo da Silva Mesquita (PQ) e Márton Herbert Flora Barbosa Soares (PQ). [leonardofrancois@gmail.com](mailto:leonardofrancois@gmail.com)

1. Instituto de Educação de Campinas Presidente Castello Branco – Goiânia - Goiás.
2. Laboratório de Educação Química e Atividades Lúdicas – Instituto de Química - UFG

Palavras-Chave: Água, Tema Gerador; Interdisciplinaridade.

### Introdução e Metodologia

O pensamento químico pode se constituir pela reflexão sobre o mundo físico, aquele que nos cerca. Os eixos temáticos têm sido propostos como tentativa de que, ao refletir sobre o ambiente em que vivemos, como por exemplo, o ar, a água, as plantas e demais aspectos relacionados a nossa vivência e com a vivência do aluno, contemplemos, também, o conteúdo mínimo da disciplina de Química, levando o estudante a sentir necessidade do conhecimento químico, percebendo sua importância bem como se interessando pelo conhecimento.

A necessidade de mudança é indiscutível e muitas propostas sobre ensinar Química através de eixos temáticos ou temas geradores têm sido apresentadas nos vários encontros de Ensino de Química realizados pelo país e publicadas em revistas especializadas<sup>1</sup>.

No entanto, não basta apenas um tema gerador, se não há a possibilidade de trabalhá-lo de maneira interdisciplinar ou multidisciplinar no ensino médio, fazendo com que o aluno veja que o conhecimento científico não é fragmentado<sup>2</sup>.

Assim, propomos um tema gerador, para turmas de primeiro e terceiro ano do Ensino Médio de uma escola pública da região metropolitana de Goiânia – GO. O tema escolhido foi “água, saúde e sobrevivência” que traz em si, um grande engajamento da comunidade escolar e a oportunidade de realizar um trabalho amplo e interativo possibilitando maior interdisciplinaridade entre as disciplinas de química, biologia, matemática, física, história e geografia.

O intuito é despertar a consciência ambiental mostrando as consequências do mau uso da água no dia-a-dia de cada um e como isso poderá ser um fator estratégico em um futuro muito próximo.

Além dos alunos de ensino médio, 6 turmas de primeiro e terceiro ano com aproximadamente 40 alunos cada, envolveram-se na atividade, professores das disciplinas citadas e também pais de alunos da comunidade em torno da escola.

Toda a matriz curricular do primeiro e segundo bimestre das disciplinas citadas foi planejada conjuntamente com os professores, para que os alunos, por meio do tema, aprendessem os conceitos e intervissem na comunidade.

As aulas expositivas e de laboratório foram realizadas com até dois professores em sala de aulas. Os alunos elaboraram uma série de trabalhos a respeito do tema, apresentando-os oralmente na feira de ciência e em um fim de semana com a presença dos pais e da comunidade.

Visitas técnicas a companhias de tratamento de água e esgoto foram realizadas com roteiros de orientação para os estudantes que se sentiram muito a vontade para questionar o funcionário que os receberam, a partir das aulas multidisciplinares realizadas na escola.

Os cartazes produzidos e espalhados em pontos estratégicos do bairro, como bares, mercearias, açougues surtiram um efeito positivo na comunidade que sempre perguntava aos alunos sobre tais trabalhos e informações disponibilizadas, principalmente em relação à limpeza de calçadas, torneiras com defeitos, reaproveitamento de água da chuva, entre outros.

Os alunos ficaram muito entusiasmados com o trabalho principalmente sobre a possibilidade de movimentação na escola, pois eles também tinham que procurar pontos e ações da própria escola em relação ao tema debatido nas salas de aula, sem contar a possibilidade de conhecer, relacionar-se e despertar a consciência da comunidade do bairro.

### Conclusões

O mais importante atualmente em termos de ações na escola está relacionado ao fato de permitir que os próprios alunos ajam, isto é, que se movimentem e saiam de uma postura passiva para uma ação mais efetiva e crítica em prol de seu próprio aprendizado.

Nesse sentido, ações como essa são muito bem vindas pelos alunos, que pediram aos professores que nos outros bimestres explorassem mais temas que contribuíssem para uma maior dinâmica em termos de ensino-aprendizagem no contexto escolar e da comunidade.

1, Quadros, A. L. A água como tema gerador do conhecimento químico. Química Nova na Escola, 20, p. 26, 2004.

2. Torres, S. J. Globalização e Interdisciplinaridade. Artmed; Porto Alegre, 1998.

### Resultados e Discussão